



PANORAMA DA AIDS NO BRASIL EM 2013 E 2023: UM ESTUDO ECOLÓGICO

LARISSA LAILA DALLAZEN; ISABELA DE SOUZA PACHECO; LUCAS NUNES FONSECA;
BRENDA PREVEDELLO FIORIN; MARIA FERNANDA ALEGRETTI FURIAN

Introdução: A síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS) é causada pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), que ataca o sistema imunológico humano, principalmente os linfócitos TCD4+, tornando-o mais suscetível a infecções e doenças. Em pacientes portadores do HIV o aparecimento de infecções oportunistas e neoplasias é característico da AIDS. Pessoas infectadas que não realizam o tratamento adequadamente são capazes de transmitir o vírus através de relações sexuais, seringas infectadas ou verticalmente, durante a gestação. Assim, torna-se essencial conhecer o panorama atual da AIDS no Brasil e avaliar os resultados dos esforços na erradicação.

Objetivo: Estratificar e avaliar os casos diagnosticados de AIDS, a fim de comparar as estatísticas e estimar sua incidência na atualidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico que avaliou diagnósticos notificados nos anos de 2013 e 2023, em todas as regiões do Brasil, estratificados em Frequência por Ano Diagnóstico (coluna) segundo Região Residência (linha) que resultaram em tabelas disponíveis em SINAN-DATASUS.

Resultados: De acordo com os dados, no ano de 2013 foram notificados 43.666 diagnósticos de AIDS em todo o território brasileiro, a Região Sudeste apresentou maior incidência e a Região Centro-Oeste menor ocorrência, indicando 17.547 e 3.108 casos, respectivamente. Ademais, a Região Sul registrou 9.344, a Região Nordeste 9.234 e a Região Norte 4.433 casos. Em comparação, o ano de 2023 apresentou diminuição drástica no número de diagnósticos, totalizando 16.281. As Regiões Sudeste e Centro-Oeste seguiram o mesmo padrão, com 5.809 e 1.422 registros, respectivamente. A Região Sul decresceu para 2.894 casos, a Região Nordeste para 4.020 e a Região Norte para 2.136 casos. **Conclusão:** Conclui-se que, a Região Sudeste apresenta maior registro de diagnóstico por diversos fatores, incluindo alta densidade populacional. Nesse contexto, o mesmo determinante explica o menor número de casos na Região Centro-Oeste, com baixa densidade populacional. Diante do exposto, o Brasil diminuiu mais de 60% do diagnóstico de AIDS em um período de 10 anos, esses dados confirmam o sucesso das políticas de conscientização e prevenção que vêm sendo empregadas desde o início da epidemia de AIDS.

Palavras-chave: **DIAGNÓSTICO; ; HIV; REGIÕES**